

Caderneta de campo para os professores

Cardeneta de campo: A diáspora negra e seu apagamento no bairro da Liberdade em São Paulo.

Data: _____

Início/término: às ____ h ____ até ____ h ____

Distância: 1,30 Km



O Trajeto e pontos visitados – procuramos tornar visíveis os vestígios da escravidão no território negro no bairro da Liberdade em seis localidades¹:

- 1) Morro da Forca, atual Praça África-Japão;
- 2) Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados;
- 3) Largo do Pelourinho, atual largo 7 de Setembro;
- 4) Igreja São Gonçalo;
- 5) Largo dos Remédios, atual Fórum João Mendes;
- 6) Cemitério e Capela dos Aflitos.

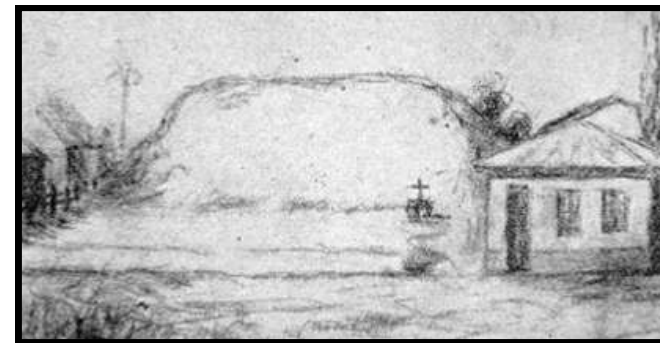


Primeiro Ponto: Praça Japão-Liberdade antigo Morro da Forca.

A escola de samba Lavapés.



Croqui do Morro da Forca no século XVI.



Fonte: Pedro Alexandrino, 1921.

Desenhar o croqui na última folha!

Fonte: acervo pessoal Lúcia Madre, sem data.

1) Na praça da Liberdade descreva a paisagem destacando os seus sentidos como visão, audição e olfato.

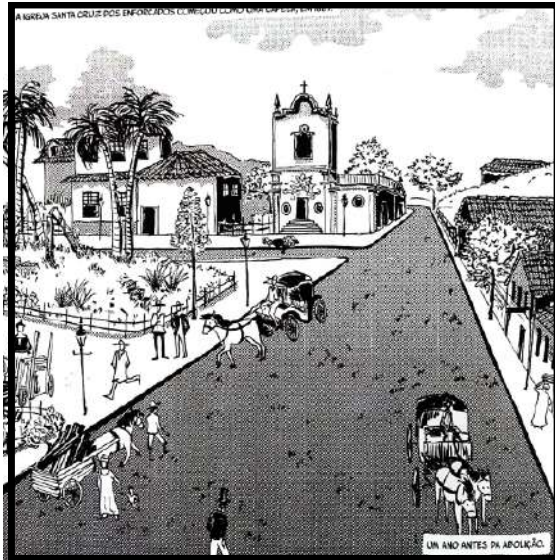
Não existe resposta certa, a questão traz o estudo da paisagem em seu contexto descritivo da estética, elementos culturais, históricos e geográficos da praça da Liberdade. Além disso, podemos reconhecer o olhar do observador sobre as paisagens urbana.

¹ Material produzido em projeto de iniciação científica financiado pela Fapesp (nº processo 2022/07875-1). Desenvolvido por Mateus de Sousa Nonato e orientado pela profa. Dra Paula Cristiane Strina Juliasz.

Segundo Ponto: Santa Cruz das Almas dos Enforcados.



O bairro da Liberdade representado em estilo mangá no século XIX.



Fonte: Marília Marz, 2022.

Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados.

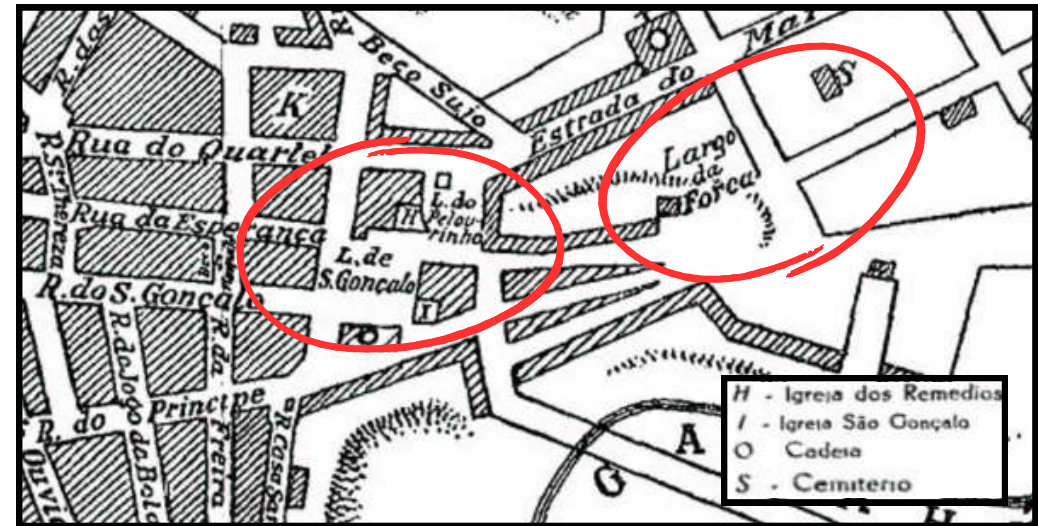


Fonte: Hiyoshi Hiratsuka, do acervo de Maria Lourdes Pereira, 1957.

Terceiro Ponto: Largo 7 de Setembro antigo Pelourinho.



Planta Imperial da cidade de São Paulo representando o “Largo da Força, Pelourinho e São Gonçalo”.



Fonte: revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo – Volume XVI, 1911.

3) Descreva o mapa imperial a cima. Dentro da sua descrição existe alguma evidência desta antiga paisagem no tempo atual?

Nossa percepção das imagens tem sido constantemente influenciada pelas informações do meio digital, especialmente quando se trata do uso de mapas. Entretanto, ao analisarmos mapas históricos e compararmos diferentes períodos, conseguimos observar as transformações físicas da paisagem ao longo do tempo. Esse processo envolve dividir a paisagem antiga e atual em partes, analisando os elementos que compõem o território. A partir disso, os alunos podem desenvolver uma síntese e atribuir sentido às mudanças observadas. De forma pedagógica, deve-se questionar e interrogar o mapa para o levantamento de hipóteses para entender a morfologia da cidade e a real intenção do cartógrafo, junto com as fontes externas para o contexto da cidade na época.

2) Dentro da paisagem do bairro da Liberdade existiu a segregação racial? De forma simplificada, explique o que é segregação.

Os processos geográficos existentes no bairro da Liberdade são segregação, expulsamento silencioso da população negra e a expansão urbana. A abordagem urbana, presente no material produzido para professores e alunos, é construída a partir da relação pedagógica com as formas e fundamentos da Geografia. Essas relações não se encerram no trabalho de campo; ao contrário, constituem processos contínuos na formação do sujeito ao longo de sua trajetória educativa.

Quarto Ponto: Igreja São Gonçalo e as irmandades negra.



Igreja de São Gonçalo.



Fonte: Sergio Brisola, 2018.

Os negros na cidade de São Paulo no século XIX.



Fonte: Militão Augusto de Azevedo, 1870.

Quinto Ponto: Praça Dr. João Mendes e a demolição da Igreja Nossa Senhora dos Remédios.



Largo dos Remédios, a Igreja Nossa Senhora dos Remédios (esquerda) e o Sobrado do Conde (direita) no século XIX.



Fonte: Militão Augusto de Azevedo, 1887.

Jornal da imprensa abolicionista "A Redenção" no século XIX.



Fonte: Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP), 2023.

4) Qual era a importância da irmandade negra no território da Liberdade?

A relação pedagógica que estamos procurando é sair das formas da cidade para a geografia das pessoas que demarcaram o território da Liberdade. Na colonização, a religião era uma ferramenta para a comodidade da sociedade, entretanto as irmandades faziam parte do cotidiano, seja pela inserção do indivíduo na comunidade, comemorações de festas e reuniões. As irmandades por volta do século XVI eram caracterizadas pela sua autonomia dentro da igreja, porém seguindo os dogmas da igreja católica. As irmandades na cidade de São Paulo tiveram um grande destaque em 1850 quando tiveram um movimento diaspórico no sudeste do país por conta da lei Eusebio de Queiroz que proibia o tráfico negreiro. Os africanos na cidade de São Paulo eram ascendentes do povo Bantu que adotavam suas tradições dentro da igreja, por exemplo, a coroação dos reis e rainhas que passavam a ser eleitos. A título de exemplo de figuras públicas, temos o Joaquim Pinto de Oliveira, conhecido como "Tebas" ex-escravizado e arquiteto renomado na arquitetura do centro de São Paulo, no qual tinha-se habilidades de moldar rochas brutas como exemplo a parte interna da catedral da Sé. Além disso, Tebas também pertencia a irmandade negra da igreja São Gonçalo na qual foi sepultado.

5) Porque a igreja dos Remédios foi importante para o movimento abolicionista na cidade de São Paulo?

A antiga Igreja dos Remédios obteve um destaque importante para o movimento abolicionista no final do século XIX, em razão do acolhimento aos escravizados que fugiam das fazendas ou da marginalização suburbana da cidade de São Paulo. A igreja também teve grande relevância na luta abolicionista, por meio do jornal local "A Redenção" e pela fundação da escola para os primeiros negros sancionados pela Lei do Ventre Livre. Todavia, essa paisagem foi profundamente modificada por consequência do Plano de Avenidas planejado pelo prefeito Francisco Prestes Maia e Ulhôa Cintra nas décadas de 1920 e 1930. Nesse planejamento urbano, tinha-se a ideia de "modernização europeia", com modelos de cidades como Paris, Moscou e Berlim. Devido à dinâmica de crescimento da cidade de São Paulo, o Plano de Avenidas tinha como objetivo o alargamento e a fixação de grandes avenidas, dispondo os automóveis como veículo principal na cidade. A ilusória modernização de São Paulo foi contra a preservação do espaço, a questão religiosa, o arranjo cultural e a existência do movimento abolicionista presentes no espaço-tempo.

Sexto Ponto: A Capela dos Aflitos e o Antigo Cemitério.

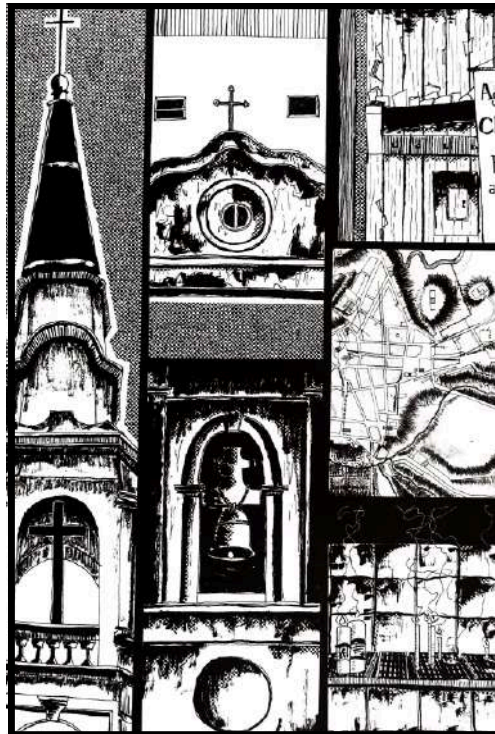
A Capela dos Aflitos e suas vielas.

As igrejas do bairro da Liberdade.



Fonte: escola da cidade, 1958.

Desenhar o croqui na última folha!














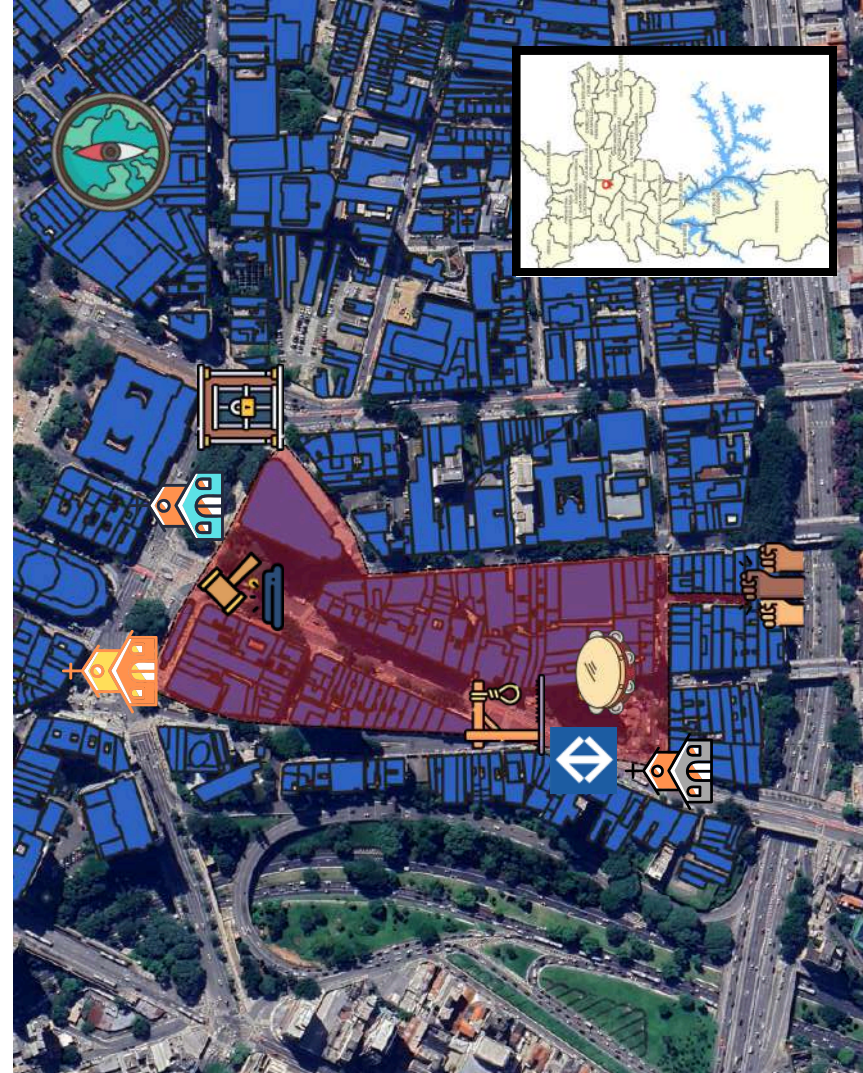
Fonte: Marília Marz, 2022.

6) Na rua dos Aflitos em frente a Capela descreva a sua sensação dessa paisagem? Qual é o nome do santo popular dessa capela?

O primeiro cemitério público da cidade de São Paulo, fundado em 1775, e a Capela dos Aflitos, fundada em 1779, contribuem para a reflexão sobre o reconhecimento da reparação histórica e da luta pela preservação da memória na própria paisagem. O cemitério era voltado para o enterro de negros escravizados e indígenas até o ano de 1858. Recentemente, em 2018, vestígios desse passado foram encontrados, o que levantou a preocupação de diferentes setores da sociedade à preservação da história e da memória de uma população e da própria construção da cidade. Essa atenção se faz presente, por se tratar de uma área com intensas mudanças urbanas e interesses imobiliários. Na paisagem, observamos a forma histórico-espacial dos negros e nativos esmagada pelas ruas e vielas, por conta de loteamento do terreno no bairro, resultado do planejamento urbanístico do final da década de 1960 até 1973 e da turistificação na paisagem, em função do Estado. Atualmente, a Capela dos Aflitos é centro de representação de movimentos sociais como os indígenas e negros, representado pela Amigos da Capela dos Aflitos (UNAMCA) para preservação do patrimônio cultural, restauração da Capela, e a mobilização popular e educacional. O santo popular da capela é o Chaguinhas.

O território da diáspora negra no bairro da Liberdade

	Capela dos Aflitos
	Estátua da Madrinha Eunice
	Antigo Morro da Forca
	Antigo Pelourinho
	Antiga Cadeia
	Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados
	Igreja São Gonçalo
	Antiga Igreja Nossa Senhora dos Remédios
	Território negro e indígena
	Predios de habitação e comércio
	Metrô Liberdade



Fonte: Mapa Digital da Cidade de São Paulo.
Elaboração própria.

fflch

FAPESP

Desenhe o croqui da praça da Liberdade

Desenhe o croqui da Capela dos Aflitos

[illegible][illegible]

Caderneta de campo para os alunos

Cardeneta de campo: A diáspora negra e seu apagamento no bairro da Liberdade em São Paulo.

Data: _____
Início/término: às ____ h ____ até ____ h ____
Distância: 1,30 Km



O Trajeto e pontos visitados – procuramos tornar visíveis os vestígios da escravidão no território negro no bairro da Liberdade em seis localidades¹:

- 1) Morro da Forca, atual Praça África-Japão;
- 2) Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados;
- 3) Largo do Pelourinho, atual largo 7 de Setembro;
- 4) Igreja São Gonçalo;
- 5) Largo dos Remédios, atual Fórum João Mendes;
- 6) Cemitério e Capela dos Aflitos.

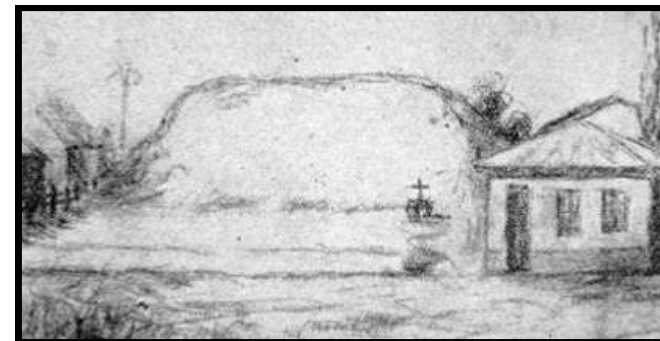


Primeiro Ponto: Praça Japão-Liberdade antigo Morro da Forca.

A escola de samba Lavapés.



Croqui do Morro da Forca no século XVI.



Fonte: Pedro Alexandrino, 1921.

Desenhar o croqui na última folha!

Fonte: acervo pessoal Lúcia Madre, sem data.

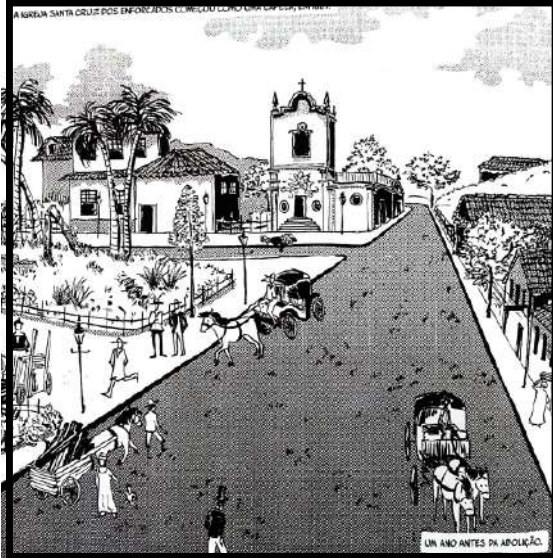
1) Na praça da Liberdade descreva a paisagem destacando os seus sentidos como visão, audição e olfato.

¹ Material produzido em projeto de iniciação científica financiado pela Fapesp (nº processo 2022/07875-1). Desenvolvido por Mateus de Sousa Nonato e orientado pela profa. Dra Paula Cristiane Strina Juliasz.

Segundo Ponto: Santa Cruz das Almas dos Enforcados.



O bairro da Liberdade representado em estilo mangá no século XIX.



Fonte: Marília Marz, 2022.

Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados.



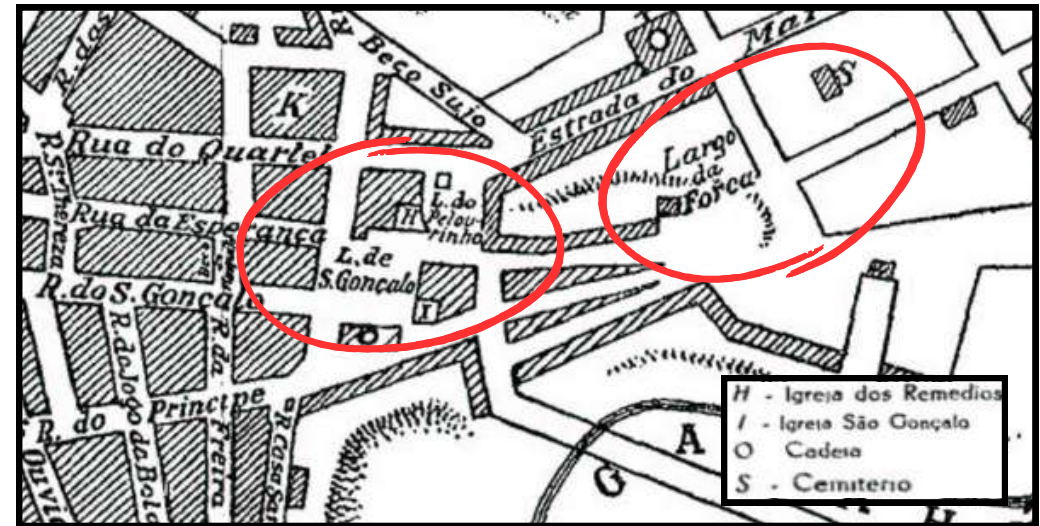
Fonte: Hiyoshi Hiratsuka, do acervo de Maria Lourdes Pereira, 1957.

2) Dentro da paisagem do bairro da Liberdade existiu a segregação racial? De forma simplificada, explique o que é segregação.

Terceiro Ponto: Largo 7 de Setembro antigo Pelourinho.



Planta Imperial da cidade de São Paulo representando o “Largo da Força, Pelourinho e São Gonçalo”.



Fonte: revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo – Volume XVI, 1911.

3) Descreva o mapa imperial a cima. Dentro da sua descrição existe alguma evidência desta antiga paisagem no tempo atual?

Quarto Ponto: Igreja São Gonçalo e as irmandades negra.



Igreja de São Gonçalo.



Fonte: Sergio Brisola, 2018.

Os negros na cidade de São Paulo no século XIX.



Fonte: Militão Augusto de Azevedo, 1870.

Quinto Ponto: Praça Dr. João Mendes e a demolição da Igreja Nossa Senhora dos Remédios.



Largo dos Remédios, a Igreja Nossa Senhora dos Remédios (esquerda) e a cadeia (direita) no século XIX.



Fonte: Militão Augusto de Azevedo, 1887.

Jornal da imprensa abolicionista "A Redenção" no século XIX.



Fonte: Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP), 2023.

4) Qual era a importância da irmandade negra no território da Liberdade?

5) Porque a igreja dos Remédios foi importante para o movimento abolicionista na cidade de São Paulo?

Sexto Ponto: A Capela dos Aflitos e o Antigo Cemitério.

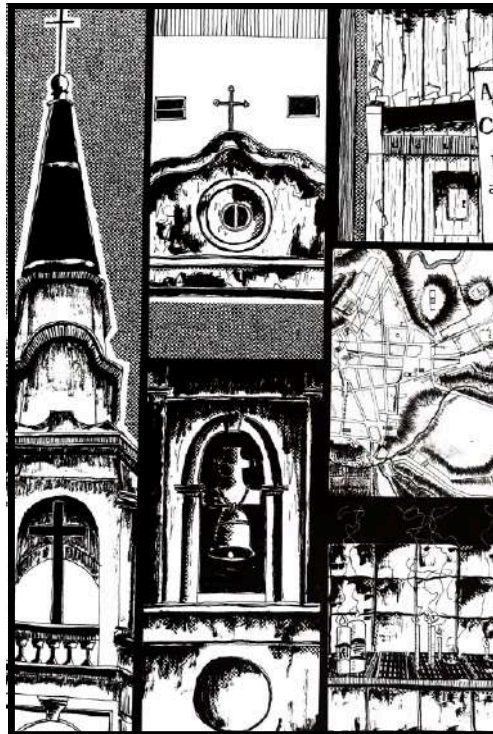
A Capela dos Aflitos e suas vielas.

As igrejas do bairro da Liberdade.



Fonte: escola da cidade, 1958.












Desenhar o croqui na última folha!

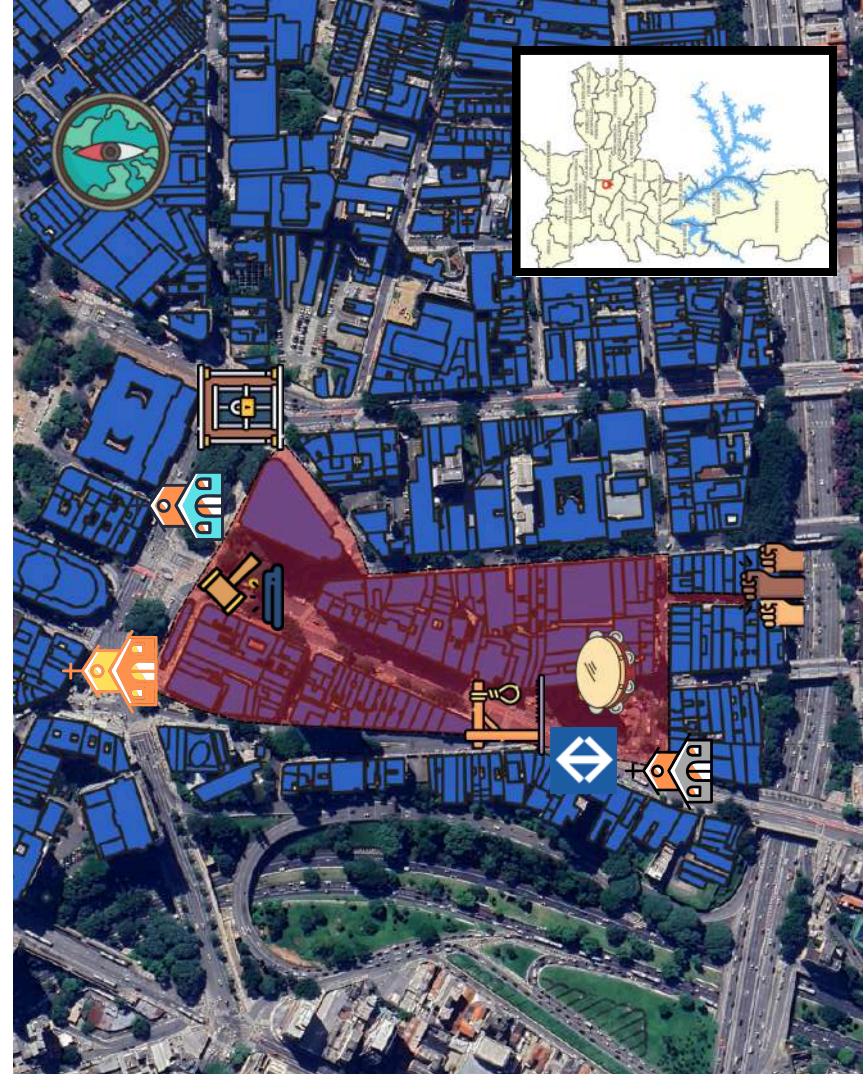


Fonte: Marília Marz, 2022.

6) Na rua dos Aflitos em frente a Capela descreva a sua sensação dessa paisagem? Qual é o nome do santo popular dessa capela?

O território da diáspora negra no bairro da Liberdade

	Capela dos Aflitos
	Estátua da Madrinha Eunice
	Antigo Morro da Força
	Antigo Pelourinho
	Antiga Cadeia
	Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados
	Igreja São Gonçalo
	Antiga Igreja Nossa Senhora dos Remédios
	Território negro e indígena
	Predios de habitação e comércio
	Metrô Liberdade



Fonte: Mapa Digital da Cidade de São Paulo.
Elaboração própria.

fflch

FAPESP

Desenhe o croqui da praça da Liberdade

Desenhe o croqui da Capela dos Aflitos

[illegible][illegible]